

É TEMPO DE PONDERARMOS!



De acordo com Bíblia, a Palavra de Deus, o Espírito Santo é livre para agir da forma como bem quiser (cf. Atos 2:4; 1Coríntios 12:11). Mas, ainda assim, existe algo dentro das igrejas que tem dificultado o Seu agir na comunidade dos salvos: o anti-intelectualismo.

Em seu discurso durante a inauguração do Billy Graham Center, no *campus* da Wheaton College, o filósofo e diplomata libanês Charles Habib Malik (1906-1987) proferiu o seguinte:

“Devo ser franco com vocês: o anti-intelectualismo é o maior perigo que o cristianismo evangélico enfrenta. A mente, compreendida em suas maiores e mais profundas faculdades, não tem recebido suficiente atenção. (...) O resultado é que o terreno do pensamento criativo é abandonado e entregue ao inimigo. Quem, entre os evangélicos, pode enfrentar os grandes pensadores seculares em seus próprios termos acadêmicos? Quem, entre os estudiosos evangélicos, é citado pelas maiores autoridades seculares como fonte normativa de história, filosofia, psicologia, sociologia ou política? (...) Por uma maior eficácia no testemunho de Jesus Cristo, bem como em favor de sua causa, os evangélicos não podem se dar ao luxo de continuar vivendo na periferia da existência intelectual responsável.”

O detalhe que chama mais a atenção é o fato de que este discurso foi proferido em 7 de novembro de 1980, ou seja, trinta anos atrás. Não é difícil, porém, constatar que o alerta de Charles Malik não foi o suficiente para que algo fosse feito. Atualmente, o que vivemos é, sem dúvida, uma época extrema de anti-intelectualismo, em todas as áreas, inclusive dentro das igrejas evangélicas.

Mesmo entre os jovens universitários, oriundos das melhores e mais conceituadas faculdades do país, o anti-intelectualismo está presente. Isso porque, a despeito de sua formação acadêmica, o jovem pós-moderno dificilmente conseguem fazer uma introspecção sobre sua qualidade de vida enquanto ser humano. O seu conhecimento científico ou filosófico não reverbera no conhecimento que ele tem de si mesmo. E na ânsia de serem aceitos por outros colegas de faculdade, os jovens – inclusive os cristãos – têm se tornado presas fáceis dos entorpecentes, dos destilados e da promiscuidade sexual.

Jovem, o projeto de Deus para você não envolve uma vida voltada tão somente para a satisfação dos seus desejos e paixões naturais (cf. Eclesiastes 11:9). Há algo maior da parte Senhor para sua vida. E já é tempo de abraçarmos essa causa. Pense nisso!